



farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 309 • 12 de Novembro de 2004



Encontro Nacional de Juvecórdias



Nos passados dias 30 e 31 de Outubro, decorreu, na cidade de Esposende, o Encontro Nacional de JuveCórdias, acolhido pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende. O evento contou com a participação de 13 Irmandades de Norte a Sul do país.

No dia 30 de Outubro, as actividades realizadas no decorrer da tarde inseriram-se no âmbito cultural, com duas visitas guiadas – uma ao Castro de São Lourenço e outra a variados pontos de interesse integrados na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE). Estas actividades contaram com o apoio do Serviço de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende e da APPLE. Ainda no dia 30 de Outubro, à noite, na Colónia do Centro Regional de Segurança Social de Braga, na freguesia de Apúlia, onde ficaram instalados os jovens participantes, decorreu um concerto abrilhantado pela banda esposendense "Minoria Absoluta", em primeira apresentação pública, e também uma sessão de "Karaoke", onde foi possível experienciar um admirável ambiente de alegria e salutar convívio.

(Continua na pág. 3)

GÁS NATURAL CHEGA A ESPOSENDE

(Ver pág. 6)



A A.D.E., QUE FUTURO?

(Ver pág. 7)

Campeonato Regional de Ralis Norte



(Ver pág. 6)

Eleições na ACICE

José Faria e Paulo Campos disputam presidência

Foram adiadas para o dia 6 de Dezembro as eleições para a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

O acto eleitoral estava marcado para dia 4 do corrente mês, mas, devido ao atraso de pagamento de quotas, por parte de alguns sócios, que, alegadamente, pretendiam integrar os cadernos eleitorais, a direcção decidiu adiar por mais um mês as eleições.

O actual Presidente, José Faria, vai recandidatar-se ao cargo, havendo ainda outro candidato, Paulo Campos, sócio gerente da ForBody.

Patrão Joaquim Lopes



A embarcação Patrão Joaquim Lopes depois de uma viagem de 400 Km, de Lisboa a Viana do Castelo, em transporte com condições especiais, derivado do cumprimento (11m) e largura (3,60m), já se encontra no estaleiro para reparação.

ESPOAUTO
ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.2DB ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313
ESPOMECA | BOURD.BANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artezandesign.web.pt

A Hipocrisia do Défice Orçamental

Convido os leitores a fazerem comigo um pequeno exercício de aritmética (vou raciocinar em contos em vez de euros, por ser mais fácil a interiorização):

1. Empresa X – Construtora de imóveis para habitação.
Senhor A – Sócio-gerente ou administrador (vulgo “patrão”) da empresa X onde auferem um “pequeno” vencimento de 100 a 200 contos mensais.

Senhor B – comprador de um apartamento ou casa à empresa X ou ao Senhor A.

2. Preço “Real” da transacção = Pr

Preço “oficial” da transacção (escritura) = Po

Qual a diferença entre Pr e Po? É do conhecimento geral que tal diferença oscila entre 20% e 50% do Pr. Apartamentos em Lisboa e Porto de Pr > 70,000 contos têm um Po < 50,000 contos. Apartamentos na província Pr = 20,000 a 30,000 contos têm o Po = 12000 a 18000 contos. Consta até que a Banca financia parte desta diferença a título de “obras”, mas ... vamos adiante.

Para simplificar o raciocínio, vamos admitir três hipóteses para Pr – Po, a saber,

Hip.1 5000 contos

Hip.2 8000 contos

Hip.3 10000 conto

3. Para encontrar o outro factor da multiplicação, cumpre-nos saber quantos fogos se terão transaccionado em Portugal nos últimos 5 anos. Certamente que os serviços do Ministério das Finanças terão conhecimento do número. No entanto, vamos admitir 500,000 fogos para facilidade de cálculo.

4. Teríamos, então:

Hip.1 500,000 fogos x 5000 contos

Hip.2 500,000 fogos x 8000 contos

Hip.3 500,000 fogos x 10000 contos.

Estamos a falar de qualquer coisa entre 2500 milhões de contos a 5000 milhões de contos que desaparecem dos circuitos oficiais e entram “subterraneamente” na economia paralela, pois – salvo melhor opinião – vão para o bolso do Senhor A.

5. Em termos de fisco o que acontece?

- A empresa X não paga IRC porque tendencialmente equilibrará custos com proveitos (Po).

- O Senhor A não paga IRS porque declara o seu “modesto” vencimento de 100 a 200 contos mensais. Eventualmente até receberá um chequezinho da Fazenda Pública, porque na sua declaração de IRS inscreverá as despesas de saúde, despesas de educação com a sua prole, não esquecendo PPR, PPA etc, etc.

6. Se o procedimento tivesse sido correcto (Pr=Po), teríamos uma incidência fiscal da ordem dos 30% seja em sede de IRC (empresa X) seja em sede de IRS (Senhor A).

Aplicando estes 30% aos milhões em fuga, teriam os cofres do Estado arrecadado qualquer coisa entre 750 milhões de contos a 1,5 mil milhões de contos. Talvez não fosse necessário vender tantas “jóias de família”, nem transferir Fundos de Pensões dos CTT, CGD, etc.

7. Agora pensará o leitor: “isso já toda a gente sabe... mas como pôr as coisas nos eixos?” Aparentemente a solução é simples: bastaria proceder analogamente ao célebre “perdão fiscal” i.e.:

- Os Senhores B que tenham adquirido casa ou apartamento nos últimos 5 anos em que o Po seja inferior a Pr ficariam isentos do diferencial de sisa, juros e multas, desde que no prazo de 60-90 dias declarassem o facto na respectiva Repartição de Finanças, exibindo provas documentais ou testemunhais. Num prédio de 20 ou 30 fogos bastaria a declaração de 1 ou 2 compradores; os restantes cairiam em cascata... Inclusive podendo ser transferido o ónus da prova quer para as empresas X para os Senhores A.

- O mesmo procedimento seria adoptado para as empresas X ou para os senhores A, desde que, no mesmo prazo, fizessem a correcção das suas declarações de IRC ou IRS.

CONCLUSÃO: Isto parece-me tão simples, tão evidente ao ponto de eu me confrontar com a seguinte dúvida: Será que o procedimento sugerido não é politicamente correcto? Será que o procedimento politicamente correcto consiste em “sacar” aos que têm rendimento “real” de 100 a 200 contos mensais i.e., aos que trabalham por conta de outrem?

Final o discurso do défice é ou não é hipócrita?

A. Miquelino

AS PORTAGENS!

Os portugueses continuam a ver o seu nível de vida baixar, assustadoramente, sem que o actual Governo tome medidas justas, que contrariem esta dolorosa realidade. Para cúmulo, foi decidido, agora, criar portagens em algumas estradas deste país, sem estudar e ponderar alternativas credíveis e possíveis. Tudo é fácil quando se decide sobre os joelhos, porém a verdade é bem diferente. Utilizo, normalmente, a via rápida Porto – Esposende, e vice versa, e fiquei surpreendido quando verifiquei que é uma das atingidas com a novidade das Portagens. A.E.N. 13 é a alternativa única, porém não está em condições de suportar um novo aumento de tráfego, já que atravessa 3 cidades – Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Esposende, áreas urbanas já sobrecarregadas de trânsito local, que, na época balnear, atingirá o caos no escoamento de tanto tráfego. Em seguida temos a Ponte de Fão, com circulação condicionada, dado o péssimo estado em que se encontra, pois está proibida a veículos pesados. Ocorre perguntar, onde está a alternativa Senhor Ministro?! Este Governo continua a tomar decisões que surpreendem pela facilidade, que nada tem a ver com a realidade que vivemos e sentimos. Arrepiem caminho meus senhores, enquanto é tempo de o fazerem.

Manuel António Monteiro

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

14 de Novembro, na Escola Básica Integrada, Vila Cova.

21 de Novembro, na Junta de Freguesia, em Curvos.

21 de Novembro, na Centro Paroquial, em Apúlia.

TESOURADAS

Por Neco

“MAMAR NA CARTEIRA...”

Estamos em Novembro, um mês frio triste e cinzento despem-se as árvores, caem as folhas a chuva cai e piam os pardais nos beirais dos telhados que com piar de “alma” penada imploram uma migalha de pão. O passar do tempo torna-se monótono e convida-nos ao recolhimento “interno”. E é este mês que logo no dia Um (dia de todos-os-santos) nos leva a fazer uma visita obrigatória ao campo santo, ao lugar onde descansam todos aqueles que nos foram queridos.

O cemitério que naquele dia parece um jardim florido e onde naquele dia todos tentam primar; uns por sentimento, outros por vaidade e outros ainda para não parecer mal temendo as línguas activas. O entrar da procissão e o toque lúgubre da sineta faz arrepiar os valentes que ali se sentem diminuídos levando-os a pensar por momentos (pelo menos enquanto estão lá dentro) que ali todos são praças razas, ali tudo se acaba e o euro não tem cotação. Não há fortes nem fracos, não há ricos nem pobres; mas há paz para quem nunca a teve. A tradição continua e continuará, embora os costumes se mudem. Já lá vão muitos anos em que as pessoas levavam os quadros com fotografias dos seus falecidos e que nas salas da casa perpetuavam os seus antepassados e que hoje a modernidade atirou com eles para o lixo (exceptuando aqueles que ainda respeitam as raízes) substituindo-os por quadros abstractos e é por “via” deste procedimento que muitos netos ignoram quem foram os avós não sabendo mesmo como se chamavam, desconhecendo totalmente a árvore genealógica.

Deixando para trás o triste mês de Novembro vou expressar aqui a triste mágoa de um velho Lobo do Mar, esposendense de gema e que no coração trás uma mágoa constante, a qual não queria levar com ele para a última morada. E é assim; num domingo atrás e quando passava junto à morada deste velho Lobo do Mar que pela idade já tem larga experiência da vida e prática por “empirismo” (esta palavra é mais cara mas vai pelo preço das outras) ele dirigiu-se-me pondo a nu aquilo que lhe ia na alma e falou-me da descaracterização da terra que o viu nascer a qual nunca abandonou mesmo quando a maior parte dos pescadores partiu para (os brasis). Falou-me então do busto ao Correia de Oliveira e da homenagem com a qual não concorda e da colocação deste busto que é um autêntico estorvo para procissões e etc. E que lhe causa tristeza quando para ali olha, mal dizendo quem teve a infeliz ideia de mandar retirar as pedras trabalhadas e o gradeamento que cercava a casa grande. Outra mágoa que lhe está bem vincada no âmago foi a destruição do gradeamento ao Rodrigues Sampaio que alguém mandou retirar para dali a algum tempo substituir por arame farpado. Destruições a que os Esposendenses assistiram impávidos e serenos. Dizia-me este velho pescador que o mais grave nestas destruições foi a falta de respeito para com o povo Esposendense que pagou o gradeamento do monumento a Rodrigues Sampaio por subscrição pública. Falou-me também do busto do pintor a quem “segundo” ele diz Esposende nada deve. Falou-me de figuras Esposendenses que deveriam figurar nas nossas praças e de quem as sucessivas “Autarquias” se têm esquecido de homenagear entre elas o Padre Manuel Sá Pereira. São estes queixumes que magoam este velho esposendense, a quem eu apoio na razão e na sua maneira de ver. Velho amigo mande sempre que é para isso que devem existir os jornais locais.

O Cemitério Municipal tem vindo a receber melhoramentos por parte da Junta de Freguesia que é a entidade que zela por este recinto. Entre os melhoramentos lá realizados destaca-se a iluminação no interior deste cemitério que ainda não é suficiente porque na rua que vai do portão de entrada até à capela também faz falta. No dia trinta (Dia das Bruxas) reparei também que a junta mandou colocar vassouras em vários pontos do cemitério e que ao outro dia ainda lá estavam (e digo lá estavam) porque as pessoas que por vezes as utilizavam se esquecem do lugar das coisas. Ai está uma boa ideia. Falta saber se irão parar por lá muito tempo. Como todos sabem a vassoura é um bom meio de transporte não poluente. Esperemos pelas noites de luar.

A rua Conde de Castro continua a ser paraíso de abusadores que por lá estacionam horas a fio e que se estão “cagando” para sinais, proibições e posturas. Dão “trompassos” em bancos e floreiras principalmente quando recuam para executar manobras. Mas não há quem ponha cobro a estes abusos e que são praticados sempre pelos mesmos? Meus senhores se não estão interessados em fazer cumprir a lei então “arranquem” os sinais, que só lá estão para confundir e estorvar.

A mesma situação se passa no Largo Gaspar de Barros que está a servir de parque de estacionamento a muitos carros que lá entram e onde o chão já se encontra todo borrado de óleo e gasóleo. Até parece que estamos na selva, onde qualquer animal faz o que lhe dá “Na real gana”, destrói, abandalha e fica impune como se estas coisas não custassem nada a ninguém. Para concluir... Uma tristeza.

Quase todas as noites afluí à cidade uma “chusma” de canalha já “graúda” jumentude que provem de algumas freguesias do nosso concelho e que de bicicleta de cross “pintam a manta”. Fazem de bancos trampolim, fazem derrapagem no lageado das ruas pedonais deixando lá as marcas dos pneus, e nas ruas pedonais e nos passeios de outras ruas transitam a grande velocidade dando pontapés em papeleiras etc. Quem é que mete na ordem estes “selvagens” eufóricos; para lhes fazer ver que a vida não é só feita de açúcar! E foi por falar em açúcar que me lembrei que há alguns anos atrás certo senhor começou a sentir que não andava bem de saúde e resolveu ir ao médico para fazer uma revisão à “máquina”. Este depois de o examinar mandou o homem fazer análises. Passados dias e depois das análises feitas o homem foi mostrá-las ao médico. Este depois de analisar os valores virou-se para o paciente e disse: Olhe está tudo bem, mas tem açúcar na urina. O paciente arregalou os olhos, abriu a boca e com um (AH!) prolongado exclamou: Eureka, descobri! O médico interpelou-o: descobriu o quê? Sabe Sr. Doutor descobri agora porque é que a minha mulher não me larga a chupeta...

Já sabe!... Se algum dia o médico lhe disser que tem açúcar na urina cale-se muito caladinho porque não faltará quem lhe mame... na carteira.

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhães; • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: Eliana Lopes • Impressão: Graficameres, Lda. – Amares • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfarolesposende@sapo.pt.

Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora

Cerca de 1900 crianças de todas as escolas do Concelho de Esposende já estão a praticar desporto, no âmbito do Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora, no 1º Ciclo do Ensino Básico, que arrancou na última semana de Outubro.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração da Esposende 2000, Actividades Desportivas e Recreativas E.M., que será desenvolvida durante os três períodos lectivos, sendo dois destinados à prática da educação física e um à natação.



No âmbito deste projecto de desporto escolar, vão ser ainda promovidos encontros desportivos, no final de cada período lectivo, permitindo um maior fomento do convívio entre os diversos estabelecimentos de ensino. Para o efeito, serão desenvolvidos jogos e exercícios inter-escolas, sendo aplicadas as regras aprendidas nas aulas de Educação Física.

AAutarquia, em articulação com os Professores titulares da

turma, coordena toda a actividade, intervindo directamente na organização, implementação e desenvolvimento do projecto, assegurando todos os meios necessários para uma boa qualidade da acção, que passa por um ajustado financiamento, um enquadramento técnico qualificado e uma rede de transportes.

De referir que a Câmara Municipal, ao definir este projecto, que já conta quatro anos de existência, teve em consideração os benefícios da educação física no crescimento e no desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças e na melhoria e manutenção da saúde. A sua importância no controlo emocional, na aquisição de sentimentos de auto confiança, na disponibilidade para o desempenho com sucesso das tarefas escolares e na aquisição de hábitos e estilos de vida activos, foram outros dos aspectos tidos em consideração.

Estas e outras evidências justificam esta acção que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver, em colaboração com o Centro da Área Educativa de Braga e a Direcção Regional de Educação do Norte e que tem vindo, ano após ano, a ser apreciado pelos encarregados de educação e pelos professores.

Sublinhe-se, ainda, que a Expressão Físico-Motora é uma área curricular obrigatória em todos os anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e que contribui para o desenvolvimento global da criança, assumindo particular importância na aquisição de hábitos e atitudes fundamentais para uma vida saudável das crianças.

Noite de dança em Esposende

Bailados de estilos distintos, misturados com muita luz e cenários com muita cor, vão preencher a noite do próximo dia 13 de Novembro, em Esposende. A proposta cultural é da Câmara Municipal de Esposende e vai estar a cargo da Companhia de Dança de Aveiro.

O espectáculo, agendado para as 21h45, no Auditório Municipal, é dividido em três partes, compostas por bailados, escolhidos de entre um vasto repertório, para proporcionar ao público um momento único. "Antes que o instante acabe", "Forward::Rewind::Play" e "Tomara que não chova hoje" são os bailados escolhidos para esta noite.

Assim, os estilos que vão estar presentes, no Auditório Municipal de Esposende, vão desde a música portuguesa de qualidade ao bailado vanguardista ou experimentalista.



Divulgar a dança como uma das mais prestigiadas formas de expressão corporal, de forma a captivar o público, é o principal objectivo da Companhia de Dança de Aveiro, que tem vindo a realizar espectáculos por todo o país e pelo estrangeiro, com assinalável êxito, desde 1986, altura em que deu início à actividade.

Espectáculo pela Companhia de Dança de Aveiro

Bilhetes à Venda: Câmara Municipal de Esposende e Posto de Turismo

Preço: 2,00 euros

Encontro Nacional de Juvecórdias

(Continuação da 1.ª pág.)

No dia 31 de Outubro, os trabalhos iniciaram-se pelas 10 horas com a Sessão de Abertura presidida pelo Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, Padre Dr. Vítor Melícias, contando também com a presença da Directora do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, Dr.ª Filomena Bordalo, do Director da Delegação do Instituto Português da Juventude de Braga, Dr. Mário Passos, do responsável pelas Juvecórdias no Secretariado Nacional da UMP, Provedor Aureliano Ramalho e também com a presença da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende - instituição anfitriã, Dr.ª Emília Vilarinho. Pelas 11 horas teve início o I.º Pannel, intitulado "O Voluntariado, os Jovens e a Comunidade", com a intervenção dos presentes, designadamente do Director da Delegação do IPJ de Braga, Dr. Mário Passos, que proferiu uma comunicação. Às 12 horas todos os presentes, em clima de comunhão, participaram na Eucaristia Dominical, presidida pelo Padre Dr. Vítor Melícias, na Igreja Matriz de Esposende.



Na tarde de Domingo, decorreu o II.º Pannel, intitulado "As Experiências e os Planos de Acção da Juvecórdia", onde tiveram lugar algumas apresentações promovidas pelas Juvecórdias presentes. Antes de finalizar o encontro todos os participantes desfrutaram de um momento de convívio durante o qual se perspectivaram novas actividades conjuntas, firmando um "Até Breve".

No final a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a sua Juvecórdia fizeram um balanço extraordinariamente positivo deste encontro, acalentando a motivação e esperança necessárias para a promoção de projectos e realizações significativamente relevantes para toda a Sociedade.

A Juvecórdia de Esposende – movimento de voluntariado jovem da Santa Casa da Misericórdia de Esposende – iniciou a sua actividade a 3 de Abril de 2004. Actualmente é constituída por 38 elementos, com idades compreendidas entre os 16 e os 28 anos, contando com uma distribuição equitativa de elementos do sexo masculino e feminino.

De entre os principais objectivos deste grupo destacam-se: (1) fomentar a abertura da Misericórdia à comunidade; (2) promover a participação activa dos jovens irmãos da Misericórdia; (3) criar de um espaço de formação de futuros dirigentes da instituição; (4) estimular o espírito de responsabilidade social e encorajar a solidariedade familiar, intergeracional, comunitária e internacional, e (5) estimular a formação para a cidadania.

Relativamente às principais linhas orientadoras deste grupo, foram definidas desde o início as suas principais áreas de intervenção: (1) social e educativa; (2) saúde, (3) cultural; (4) formação; e (5) comunicação e marketing.

No que concerne à primeira área – Social e Educativa –, os públicos alvo de intervenção são a Terceira Idade, a Infância e a Juventude. As acções a este nível passam, por exemplo, pelo apoio domiciliário aos mais carenciados e apoio na dinamização do lar, centro de dia e centro de convívio, do Centro Social Ernestino Miranda, e pela colaboração na organização e realização de Campos de Férias, para os mais jovens. Uma outra acção que o grupo se propõe levar avante é o apoio a públicos desfavorecidos, como as comunidades de emigrantes de Leste.

No que respeita à área da Saúde, a intervenção da Juvecórdia de Esposende passa, em larga medida, por colaborar nas actividades do grupo de voluntários existente – a Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro – e que tem tido um papel importante para com os doentes do hospital, não só pela companhia que lhes faz, mas também pela angariação de fundos, frequentemente realizadas para material hospitalar. Uma outra acção que o grupo pretende desenvolver é o apoio à Unidade Móvel de Saúde, que entrará em actividade o mais breve possível.

Relativamente à área Cultural, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende tem em mãos um projecto de Requalificação do seu património histórico, com os apoios do poder central e local, no qual os voluntários da Juvecórdia também colaborarão, coordenados por um técnico devidamente habilitado, nomeadamente na inventariação e organização do seu arquivo histórico. O grupo pretende, igualmente, dinamizar e promover a realização de diversos eventos culturais, como exposições, concertos, colóquios, entre outros.

Uma área muito importante e que foi logo definida, à partida, é a da Formação. O grupo entende que uma das grandes premissas deste tipo de trabalho é a de que se deve trabalhar, de facto, mas com qualidade. A formação é, assim, muito importante, uma vez que visa dotar os voluntários, por um lado, de uma série de "ferramentas" técnicas, e, por outro, de uma maior e melhor consciencialização, relativamente às especificidades deste tipo de acção. A Juvecórdia de Esposende pretende, também, organizar conferências e seminários abertos a toda a comunidade, sobre temáticas da actualidade.

Por último, e no que concerne à área de Comunicação e Marketing, o grupo pretende promover os eventos, serviços, e outros aspectos de interesse da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Um dos projectos que já está em curso é a criação do jornal "Notícias da Misericórdia" - que visa alcançar os objectivos atrás referidos, mas também abordar temas da actualidade e do âmbito da saúde, discutidos por técnicos de diversas áreas, criar espaços que possam dar voz às opiniões dos irmãos da Santa Casa, promover técnicas de saúde simples e com carácter de prevenção, entre outros aspectos. O grupo pretende, igualmente, dar apoio a uma equipa de técnicos que estão a preparar o site da Misericórdia.

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

12/14/15 – A VILA (The Village) M/12 Anos

Género: Thriller/Drama/Crime

Realização de M. Night Shyamalan

Interpretação de Bryce Dallas Howard, Joaquin Phoenix, Andrien Brody

Duração: 108 m

19/20/21/22 – ALIEN VS PREDADOR (A VP: Alien Vs Predador)

Género: Terror/Ficção Científica/Thriller

Realização de Paul W. S. Anderson

Interpretação de Sanaa Lathan, Raoul Bova, Lance Henriksen

Duração: 101 m



“1421 - O ANO EM QUE A CHINA DESCOBRIU O MUNDO”

Subordinada a este título, o SEMANÁRIO, de 30 de Abril de 2004, publicou uma entrevista com o autor do livro com o mesmo título, onde, para demonstrar que os chineses também vieram à Europa - embora não o diga no livro, por falta de coragem, para usar as suas palavras - Gavin Menzies afirma:

“Em 1408, as frotas de Zhen He entraram no Mar Vermelho. Nessa altura havia um “canal do Suez” muito antes dos franceses o terem construído, cavado pelos egípcios, há dois mil anos, ligando o Mar Vermelho ao rio Nilo. Fechou, e Alexandre, o Grande, cavou-o de novo, e depois secou de novo, e foi reaberto durante a décima dinastia egípcia, que o alargou. Assim, os navios Ming puderam atravessar o canal até ao Nilo, permitindo chegar, por fim ao mar Mediterrâneo.”

A ligação do Mediterrâneo e do Mar Vermelho foi um sonho de milénios, que se concretizou, de forma definitiva, só no século XIX, com a abertura do canal do Suez.

Na antiguidade, - mais concretamente no séc. VI A.C. - foi o rei Neco ou Necão, segundo Heródoto, - Sesóstris, na versão de Aristóteles e Plínio - quem primeiramente tentou levar por diante tal projecto, fazendo a ligação dos dois mares através do rio Nilo. Nestes trabalhos pereceram 120.000 egípcios, segundo relata Heródoto (HERODOTI HALICARNASSEI HISTORIARUM LIBRI IX, edição de Amesterdão, na oficina Schouteniana, 1767, pag. 181 e segs.) Obra que foi continuada, um século depois por Dario, rei dos Persas, após a conquista do Egito. Segundo Heródoto, o canal tinha de comprimento quatro dias de navegação e uma largura que permitia que duas trirremes se cruzassem.

Segundo Aristóteles (OPERA OMNIA, QUAE EXTANT, GRAECE ET LATINE, edição de Paris de 1619- METEOROLOGICORUM, LIBER I, CAP. XIV, pag. 548 do VOL. I), tanto Sesóstris como Dario desistiram da obra, porque constataram que o Mar Vermelho se situava a um nível superior à terra do Egito. Mas a razão por que um e outro desistiram foi porque as águas do Mar Vermelho corrompiam as águas do Nilo e, segundo um oráculo, as terras ficariam áridas.

Estrabão refere que foi Sesóstris quem, antes da guerra de Toia, deu início à abertura do canal. Obra que, posteriormente, foi continuada por Dario que quase a concluiu. Foi, por erradamente se ter persuadido que o Mar Vermelho se encontrava num plano superior relativamente ao Egito - e, se abrisse o istmo intermédio, o Egito ficaria submerso pelas águas do mar -, que o rei persa não levou os trabalhos até ao fim. Foram os reis ptolomaios que construíram um canal “fechado” que permitia navegar para o mar exterior e regressar sem qualquer impedimento (Estrabão, in Strabonis nobilissimi et doctissimi philosophi ac geographi rerum geographicarum commentarii libris XVII, Basileae, ex Officina Henricpetrina, 1571, pag. 536).

Diodoro Sículo, depois de atribuir a Necos o início da obra, continuada pelo rei persa, mas deixada inacabada pelos motivos já apontados, narra que foi Ptolomeu II que construiu, com nova técnica e em local mais adequado, o canal de ligação do rio Nilo ao Mar Vermelho. O qual abria quando queria navegar e fechava depois de se ter servido. Canal que passou a ter o nome daquele rei (Histoire de Diodore Sicilien, Paris, Mathieu Guillemot, 1585, pag. 19).

Dos textos de Diodoro e de Estrabão depreende-se que a nova técnica consistia na utilização de oclusas rudimentares: uma na ligação do Mar Vermelho aos Lagos Amargos e outra na ligação do Nilo àqueles lagos. (Olivier Ritt, Histoire de L'Isthme de Suez, Paris, Hachette, 1869, pag. 32).

Do confronto da leitura dos autores antigos com a afirmação de Gavin Menzies, conclui-se que este confundiu o rei persa com o macedónio. Pois foi Dario e não Alexandre quem deu continuidade aos trabalhos. Mas, como ficou referido, não fez a ligação. Os navios faziam o transbordo nos Lagos Amargos. A comunicação do Mar Vermelho com o Mediterrâneo, através do rio Nilo só no século II A. C., foi concluída por Ptolomeu Filadelfo.

Já na nossa era, os imperadores Adriano e Trajano e o califa Omar fazem obras de restauro e desobstrução do canal. Mas, em 767 o canal foi destruído por ordem do califa Abu-Giaffar Almansor para provocar a rendição de Medina, que se havia revoltado (Olivier Ritt, Idem, pag. 49) e (M. Marius Fontane, Le Canal Maritime de Suez, Paris 1869, pag. 106).

Sem as águas do Mar Vermelho e do Nilo, os Lagos Amargos transformaram-se num imenso depósito de sal, por força da intensa evaporação.

Pelo que, desde o séc. VIII que deixou de se fazer a ligação entre o Mar Vermelho e o Mediterrâneo através do rio Nilo.

Só no séc. XIX é que se fez a ligação dos dois mares, com a abertura do Canal de Suez, através do istmo com o mesmo nome, com a execução do projecto de Ferdinand de Lesseps.

O Canal do Suez foi inaugurado no dia 17 de Novembro de 1869, tendo a primeira travessia, em barco a vapor, demorado 15 horas. (M. Marius Fontane, idem, pag. 94).

O nosso grande EÇA DE QUEIROZ assistiu à sua inauguração, à qual se refere em NOTAS CONTEMPORANEAS, sob o título “De Port-Said a Suez.”

A não ser que os chineses tivessem feito um canal ad hoc para efectuarem a passagem do Mar Vermelho para o Mediterrâneo ou, então, só por terra é que conseguiriam atravessar o istmo de Suez para o Mediterrâneo. Mas não é isso o que se infere do texto citado acima, extraído da entrevista dada ao aludido hebdomadário pelo autor do citado livro.

No entanto, para chegar à Europa, os chineses podiam tê-lo feito, circundando o continente africano, a partir do Índico. Aliás, de acordo com o relato feito na sua mencionada obra, os chineses navegaram no Atlântico, tendo, inclusive, aportado

às ilhas de Cabo Verde. Mas, pelos vistos, não aproveitaram esse périplo para contactar com a Europa. O que não deixa de ser extremamente estranho.

De qualquer forma, não faz mal nenhum lembrar que já Plínio, no século I da nossa era, alude a viagens marítimas, com partida do Golfo Árabe e chegada à Europa, contornando a África (Plínio, Naturalis Historiae Libri XXXVII, livro II, cap. LXVII).

Aguardemos que Gavin Menzies nos diga como é que os Chineses, no princípio do século XIV, passaram, de barco, do Mar Vermelho para o Mediterrâneo, se já há vários séculos não existia qualquer comunicação entre os dois mares.

Francisco Marques

Campeonato Regional de Ralis Norte

Rali C.D.P. regressa ao concelho de Esposende

O concelho de Esposende foi palco da 2ª edição do «Rali C.D.P./Esposende», promovida pela Secção de Desportos Motorizados do Clube Desportivo da Póvoa, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e das Juntas de Freguesia de Gemeses, Perelhal, Vila Chã, Antas, Forjães, Palme, Aldreu e Fragoso.



Mário Almeida e António Costa venceram a última jornada do Campeonato Regional de Ralis Norte e tornaram-se Campeões Regionais. Na prova do Clube Desportivo da Póvoa, que teve a seu cargo o Rali CDP/Esposende o piloto de Famalicão venceu quatro das seis especiais de classificação e viu os seus principais adversários ao título ficarem pelo caminho.



Primeiro foi Alfredo Guimarães, a ficar com a caixa do Mazda 323 encravada no quarto troço - Palme/Aldreu/Fragoso, e Pedro Silva ainda na mesma Pec a perder mais de 10 minutos devido a uma saída de estrada. Em face destes contratamentos e aproveitando o facto do domínio exercido logo a partir da segunda classificativa, o piloto Grupomar/Nordking foi aumentando a vantagem para o restante pelotão apenas levantando um pouco o pé, já em fase de gerir na última especial “foi uma vitória da persistência. Depois do que me aconteceu na última ronda do Serras do douro, onde perdi o título na última especial com problemas mecânicos, desta feita tocou aos meus adversários facilitarem as coisas. Sabia que seria muito difícil chegar ao título, só mesmo com alguns imponderáveis que pudessem acontecer ao Pedro e ao Alfredo, o que veio a acontecer. O carro esteve impecável e só tenho de agradecer à Compecar Motorsport, ao meu navegador António Costa e a todas as pessoas que estiveram comigo ao longo deste campeonato” salientou Mário Almeida, Campeão Regional de Ralis Norte.

A prova de Esposende teve à partida 30 equipas, com apenas 14 a chegarem ao final.

Classificação final:

- 1º Mário Almeida/António Costa, VW Golf G60 Rallye 2 6 42:18,60 -
- 2º Nuno Pereira/Paulo Marques, Citroen ZX 16 V 1 3 42:46,10 - 00:27,50
- 3º Luis Costa/Nuno Almeida, VW Golf 1800 1 3 43:22,50 - 01:03,90
- 4º Delfim Bastos/Rui Loures, Toyota Celica 4 WD 2 6 43:37,70 - 01:19,10
- 5º Carlos Araujo/Ricardo Silva, Toyota Corolla 1 2 44:06,80 - 01:48,20
- 6º António Oliveira/Paulo Soares, Peugeot 205 GTI 1 3 44:47,50 - 02:28,90
- 7º Ricardo Marques/Hugo Rodrigues, Ford Escort 1 3 44:56,20 - 02:37,60
- 8º Cesár Resende/Paulo Lapa, Ford Escort Cosworth 2 6 45:20,20 - 03:01,60
- 9º Armando Freitas/Simão Magalhães, Toyota Starlet 1 1 47:27,50 - 05:08,90
- 10º Joaquim Sampaio/José Azevedo, Renault Super 5 GT Turbo 1 4 47:34,60 - 05:16,00
- 11º Hugo Carneiro/Helder Rodrigues, Renault 11 Turbo 1 4 48:11,20 - 05:52,60
- 12º José Castro/António Duarte, VW Golf 1 4 48:18,50 - 05:59,90
- 13º Alexandre Bouça/Miguel Gonçalves, Peugeot 205 GTI 1 3 49:19,50 - 07:00,90
- 14º Pedro Martins/David Guedes, Opel Corsa 1.3 GT 1 1 53:59,90 - 11:41,30

Extra campeonato

A vitória pertenceu à dupla José Barbosa/Ricardo Barbosa (Nissan Micra) que levou de vencido o duelo com outro carro nipónico tripulado por Nuno Costa e Mária Costa. Esta dupla de Famalicão viria a deitar tudo a perder na última Pec, quando ficou atolado na lama e perdeu mais de um minuto para os manos Barbosa, que venceram tantas classificativas quanto Nuno, duas para cada, já que as duas passagens por Fragoso acabaram por ser neutralizadas para o extra-campeonato. Pedro Silva e Hermínio Costa (Citroen Saxo) ficaram com o derradeiro lugar do pódio.

Classificação:

- 1º José Barbosa/Ricardo Barbosa - Nissan Micra A 5 23:56,70 -
- 2º Nuno Costa/Maria Costa - Nissan Micra A 5 25:03,90 - 01:07,20
- 3º Pedro Silva/Hercílio Costa - Citroën Saxo A 6 25:40,90 - 01:44,20

ANTAS

por: Nereides Martins

JOÃO CEPHA, PRESIDENTE DA C.M.E., GOSTA DESTA BANDA

É uma tradição que se repete todos os anos, a festa-convívio da "grande família Banda de Música", que de ano para ano tem mais admiradores, um sinal positivo do trabalho que esta colectividade vem prestando à comunidade e reconhecido principalmente no concelho de Esposende. A prova de tudo isto foi a presença de aproximadamente 350 pessoas que lotaram um dos salões do Restaurante Reguenga, no último sábado, 30 de Outubro.

À mesa de honra, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepha, sentaram-se ainda o Presidente da Banda, António Viana da Cruz; Dr. Agostinho Teixeira, em representação dos Bombeiros Voluntários de Esposende; Vítor Faria, Presidente da Junta de Freguesia; Manuel Nogueira, Presidente da Federação das Bandas do Alto Minho e Meira da Cruz, "o amigo" que veio de longe, trazer o abraço à Banda, "menina de seus olhos".

- "É uma satisfação tê-lo esta noite no nosso convívio". Foi assim que o Presidente da Banda se dirigiu ao presidente da Câmara, João Cepha, no seu discurso de abertura, numa noite que ficou vinculada pela assinatura do protocolo que a Câmara assinou e que confere direitos à Banda de quatro lotes de terreno junto à Igreja, terrenos que serão colocados à venda e as receitas servirão para custear a reconstrução da sede, uma obra já adjudicada à empresa F.D.O de Braga e tem o início das obras marcado para o mês em curso.

João Cepha enalteceu os resultados positivos desta Associação e prometeu apoiar sempre que necessário a Banda de Música que continua a apostar na formação dos jovens. A escola tem no momento 70 alunos, divididos por dez professores, tendo Valdemar Sequeira como director artístico e pedagógico da escola.

- "Foi um ano muito bom com 33 apresentações e para a próxima temporada já temos assinados bons contratos".

O Presidente António Viana da Cruz, mais um ano à frente dos destinos da Banda, muito aplaudido, agradeceu o apoio recebido da Câmara e não esqueceu os benfeitores da freguesia que sempre lhe dispensaram muita admiração e o ajudaram nas horas mais difíceis.

MARGENS E ÁRVORES CAÍDAS IMPEDEM

A PASSAGEM DAS ÁGUAS DO RIO NEIVA

O Rio Neiva precisa urgente de uma limpeza nas suas margens, árvores caídas, toros de madeira e outros lixos foram encontrados pelo grupo da JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA

(JSD), que percorreu um trecho do rio, no dia 23 de Outubro, dia escolhido para o 4º Passeio de BTT/Canoagem e que contou com 45 participantes, uma iniciativa do seu Presidente Jorge Laranjeira.

O programa teve início no Posto Náutico do Rio Neiva, às 13 horas, com destino ao Minante, em Bicicleta de Todo o Terreno (BTT), e a partir daí, a descida de canoa até à Foz do Neiva, oportunidade para os participantes desfrutarem das belezas deste rio: azenhas, açudes e os recantos aprazíveis deste caudal, porém, puderam testemunhar o desleixo dos responsáveis pela limpeza das margens ao encontra-



rem muitas árvores caídas que chegam a barrar a passagem das águas e consequentemente o acúmulo de outro lixo, trazidos pela erosão e também o lixo que a população "sem escrupulos" e para se livrar dele, atira-o ao rio.

A JSD de Antas agradece às pessoas que ajudaram nesta iniciativa assim como a todos os participantes.

FALECEU

No dia 11 de Outubro, no Hospital de Barcelos, vítima de derrames cerebrais, Manuel Augusto Gonçalves da Silva, 45 anos, casado, filho de Deolinda Gonçalves Cunha e de Augusto da Costa Pereira da Silva, falecido em 18 de Maio de 1968.

Órfão de pai aos nove anos de idade e sendo o mais velho de uma família de seis filhos, cedo começou a trabalhar para ajudar a sua mãe no sustento do lar, sem nunca ter abandonado os estudos.



Manuel Augusto Gonçalves da Silva, pai de dois filhos, foi velado na Casa da Paz e no dia seguinte sepultado no jazigo da família, no cemitério de S. Paio de Antas.

Sua esposa, filhos, mãe, irmãos e demais família agradecem por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do sétimo dia.

FORJÃES

por: Carlos Sá

FORJÃES SC EM FESTA

Equipa do FC Porto apadrinha as comemorações dos 30 anos da subida à 3ª Nacional

No dia 23 de Outubro, o Forjães Sport Clube esteve em festa, pois prestou homenagem à equipa de futebol que, há trinta anos, se sagrou campeã da I divisão regional, o que lhe valeu a subida à 3.ª Divisão Nacional.

Numa organização da Comissão Administrativa que actualmente gere o clube, do programa constou com um jogo entre a equipa do Forjães SC, maioritariamente constituída pelos jogadores que há três décadas também venceram a "taça disciplina", e os jogadores veteranos do Futebol Clube do Porto, que, assim, se associou à iniciativa deste clube, fundado em Abril de 1967. Para além do jogo,



houve um jantar convívio, que reuniu para cima de 350 participantes, na Quinta da Pedreira, em Forjães, que acabou por se constituir um dos pontos altos do programa.

Por entre fogo de artifício, desfilaram muitas recordações, muita saudade, muito bairrismo, espírito que, no entender do Presidente da Comissão Administrativa, Fernando Rodrigues, esteve presente quando esta homenagem foi gizada. Os atletas e dirigentes de então foram agraciados com uma placa comemorativa, debaixo de uma enorme salva de palmas, o que permite concluir que esta agremiação está de plena saúde e tem a população a seu lado.

FORJÃES SATISFEITO COM NOVO PÁROCO

Depois da notícia inesperada da saída do P.e José Barbosa Granja, para a paróquia de Balasar, a população de Forjães foi-se mentalizando do inevitável e recebeu de braços abertos e de forma calorosa o novo pároco, Pe. António Laranjeira. A cerimónia festiva da recepção aconteceu no dia 19 de Setembro último, tendo assinalado, no fim de semana passado, a entrada do anterior pároco em Balasar. tudo estava preparado para a recepção e tomada de posse do P.e António Laranjeira.

O dia de recepção do novo pároco de Forjães começou bem cedo, com o grupo de jovens a providenciar a construção de um tapete de flores entre a residência paroquial e o adro da igreja. A azáfama foi grande, mas a colaboração de um grande número de paroquianos tornou possível um lindo tapete, repleto de símbolos, não faltando o quadro inicial onde se lia: bem-vindo.

A cerimónia da tomada de posse estava marcada para as dezasseis horas, mas o fervilhar de gente fez-se notar muito antes. Marcaram presença, para além do povo forjanense e de várias pessoas vindas das antigas paróquias do P.e António Laranjeira, todas as confrarias e movimentos religiosos da paróquia, as crianças e jovens da catequese e todas as autoridades civis e representantes das várias instituições forjanenses.

Pouco antes da hora marcada para a recepção oficial, o P.e Granja dirigiu-se ao limite sul da freguesia para aí receber o novo pároco e o Rev arcepreste. Pontualmente, às dezasseis, o novo pároco dava entrada no jardim da casa paroquial. O primeiro gesto de boas-vindas consistiu na entrega de uma ramo de flores por uma das crianças da catequese, seguindo-se a saudação das entidades religiosas e civis. Terminada esta recepção, começou o cortejo litúrgico entre a residência e a igreja, por entre as duas filas que ladeavam o belo tapete de flores.

Já na igreja, a cerimónia da tomada de posse começou com o Sr. arcepreste lendo o texto da "provisão canónica", momento a partir do qual o P.e António Laranjeira se tornou oficialmente o novo pároco. De seguida, em nome do Conselho Pastoral, e de toda a paróquia, o Dr. Lima proferiu umas palavras de agradecimento e de despedida ao P.e Granja e de boas-vindas ao novo pároco, acentuando a disponibilidade de todos em colaborar para dar continuidade aos trabalhos em que cada um está envolvido.

A cerimónia litúrgica continuou, repleta de símbolos, em ambiente de festa. E quando se dirigiu ao povo forjanense pela primeira vez, o P.e António Laranjeira salientou a alegria do momento e a sua determinação em corresponder ao desafio do Sr. Arcebispo, animado pela certeza de que a vontade de Deus o trouxe até nós, apelando à participação de todos nas tarefas apostólicas e na continuação da construção de uma comunidade cristã viva e adulta.

O Forjanense endereça ao novo pároco as boas-vindas e a disponibilidade em colaborar na divulgação das actividades, desejando-lhe um trabalho apostólico profícuo na nossa terra.

O Pe. António Laranjeira é natural das Marinhas, onde nasceu a 23 de Agosto de 1973. Anteriormente esteve a paroquiar Santa Cecília de Vilaça e Tadim, freguesias do arceprelado de Braga.

José Reis

Associação Banda de Antas vai ter «Casa da Música»

O Protocolo, que garante o apoio da Autarquia de cerca 117 mil euros à Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) para a construção da sua sede, foi assinado na passada semana, perante a presença de centenas de populares, que não faltaram ao jantar de fim de época, promovido anualmente por aquela associação.



Igualmente feliz estava António Viana da Cruz, Presidente da instituição, por ver alcançado um sonho de longa data. O desejo de ver construída uma sede para a Associação Banda de Antas foi partilhado por diversas direcções que, ao longo do tempo, têm passado por esta associação. Por ter sido num momento em que lidera a associação que "o sonho se torna realidade", António Viana da Cruz manifestava-se particularmente satisfeito. "O projecto da construção da sede existe há já algum tempo. Estava na gaveta mas depois de muitas negociações, nas quais o Senhor Presidente da Câmara Municipal

esteve sempre aberto, conseguimos finalmente concretizá-lo. Temos consciência de que a altura é muito difícil e por isso estamos muito gratos à Câmara Municipal por nos ter dado esta oportunidade", disse o Presidente da Direcção ao mesmo tempo que agradecia à Junta de Freguesia local por ter cedido o espaço das suas antigas instalações para construir a nova sede. "Trata-se de um equipamento de enorme significado, não só para os elementos que integram a Banda, mas também para a população em geral", sublinhou ainda o dirigente, esperando que as obras tenham início ainda durante o mês de Novembro, de forma a estarem concluídas dentro de um ano.

FRUTAS & COMPANHIA



Minimercados

TODOS OS MESES A PENSAR EM SI...

OS PREÇOS SÃO VÁLIDOS DURANTE A VIGÊNCIA DESTA FOLHETA SALVO ERRO GRAFICO OU RUPTURA DE STOCKS. RESERVA-SE O DIREITO DE LIMITAR OS PRODUTOS.

Leite m/gordo LONGOS VALES	0,43 €	86.
Cevada DELTA - 250 gr	0,19 €	38.
Bolacha MARIA CUETARA - pack de 4	0,99 €	198.
Doce em frasco - FERBAR	0,94 €	188.
Arroz SALUDÁES ORIENTE	0,95 €	190.
Esparguete CAÇAROLA	0,28 €	56.
Óleo alimentar FRITUS	0,65 €	130.
Feijão branco cozido TACHINHO - frasco	0,39 €	78.
Pão ralado ESPIGA	0,23 €	46.
Sumos FRESKY - 200 ml	0,22 €	44.
SEVEN UP - 1,5 L	0,89 €	178.
Cerveja SUPER BOCK t.p. Pack de 6	2,15 €	431.
Vinho verde br t.p. - SÃO GONÇALO	1,05 €	210.
Vinho tinto - PORTA DOS CAVALEIROS	2,49 €	499.
SUPER POP loiça 750 ml	0,76 €	152.
SCOTCH BRITÉ metálico c/ esp. L2 / P1	0,89 €	178.
Tripack de CIF líquido + Cif madeiras	2,56 €	513.
SILLIT BANG multisuperfícies pistola	2,99 €	599.
SKIP - 54 doses	11,22 €	2249.
Amaciador de roupa VALOAS - 4 L	1,30 €	260.
Papel higiénico 12 rolos - COLHOGAR	1,94 €	389.
Gel de banho johnson's - 750 ml	2,99 €	599.
Champô DOVE 2/1 - 300 ml	2,19 €	439.
COLGATE protection caries - 75 ml	1,26 €	253.

FRUTAS E LEGUMES SEMPRE FRESCOS,
VISITE-NOS...

Em frente ao
HOTEL NÉLIA



Av. Valentim Ribeiro, 14
4740-208 ESPOSENDE
Telef. 253 965 127

Não perca estes preços fabulosos, venha visitar-nos!!!

Promoção válida de 28/10 a 25/11/2004

Gás Natural chega à cidade de Esposende

No prazo de três meses, a cidade de Esposende vai começar a beneficiar de abastecimento de gás natural. A Portgás começou recentemente a instalar a rede de distribuição que irá permitir à população da cidade usufruir de uma das energias mais seguras. O gás natural tem uma baixa densidade, pelo que, ao ser mais leve do que o ar, dissipa-se rapidamente na atmosfera em caso de fuga, podendo por isso ser utilizado em caves, desde que sejam asseguradas as condições mínimas de ventilação.



O projecto de execução da rede da cidade, que já arrancou na zona sul de Esposende, compreende um total de cerca de 5 Km de rede e abrange as principais artérias da sede do município. As obras de infra-estruturação deverão estar concluídas dentro de 3 meses, prevendo-se que no final do presente ano esteja concretizada uma grande parte dos trabalhos.

Recorde-se que o gás natural oferece outras vantagens nomeadamente ao nível económico, mas também do ambiente, já que por ser composto essencialmente por metano, não é tóxico. Quando queimado, em condições normais, a sua combustão apresenta teores muito baixos de emissões poluentes, não liberta cinzas e é praticamente isento de monóxido de carbono.

Com esta nova infra-estrutura os municípios vão poder, dentro de pouco tempo, usufruir de uma energia mais cómoda. O gás natural é disponibilizado de forma contínua e por isso os municípios que aderirem à rede não voltarão a confrontar-se com situações de falhas de gás.

TRIO MUSICAL

D O R É M I

Animação de Casamentos e Festas

Contacto: 964004320

VENDE-SE

APÚLIA

- * Apartamento tipo T2 c/ Garagem
- * De particular a particular
- * Pronto a habitar
- * Preço módico conforme urgência

Contacto 96 801 58 61

Câmara pavimenta área envolvente ao Posto de Vendagem de Esposende (Lota)

Câmara Municipal de Esposende está a proceder à pavimentação da área envolvente ao Posto de Vendagem de Esposende (Lota), situado nas Docas dos Pescadores.

A intervenção compreende a pavimentação em cubo de granito cinzento, vai custar à Autarquia cerca de 28 mil euros e deverá estar concluída dentro de um mês.

Esta intervenção resulta de um acordo estabelecido entre o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e a Presidente da Docapesca, empresa responsável pela gestão do equipamento. Apesar de não ter responsabilidades directas no processo, a Autarquia assumiu os encargos decorrentes da pavimentação do espaço exterior da Lota, de forma a promover um avanço mais rápido no processo de abertura e entrada em funcionamento do equipamento.

A Docapesca assumiu perante a Câmara Municipal o compromisso de executar a curto prazo os trabalhos de reparação do edifício, que foi construído há já vários anos e já se encontra um pouco degradado, e instalar o equipamento necessário para o seu funcionamento. A empresa prevê proceder à abertura da Lota até final deste ano, havendo a possibilidade da mesma ser administrada pela Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, estando já em discussão os termos do acordo a estabelecer entre as várias entidades.

Com a entrada em funcionamento da Lota e a abertura diária do Mercado Municipal, a Câmara Municipal proibirá, em definitivo, todo o tipo de actividade de venda ambulante de pescado na cidade de Esposende.



S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com



A.A.D.E., que futuro?

A Associação Desportiva de Esposende é um clube de Utilidade Pública e tem pergaminhos e um historial local, regional e nacional que nós, esposendenses, sentimos profundo orgulho.

O nosso clube tem vida, mas a "alma" está desfalecida e a "mística desportiva" entrou em hibernação, o que é de lamentar. O tempo vai "desgastando" e corroendo os alicerces!

A.A.D.E está a atravessar uma crise de identidade e financeira sem precedentes. A actual Comissão Administrativa está a pagar a factura e a resolver problemas graves decorridos em 2000/2001/2002, período em que o clube foi gerido de uma forma irresponsável e irrealista.

Já ultrapassamos inúmeros problemas e continuamos a lutar com devoção, dedicação e coragem e temos uma equipa sénior que nos orgulha e defende o emblema de A.D.E., de baixo de frio, chuva e lama derramando suor e sofrimento que é paradigma para todos nós.

Os sócios de A.D.E onde estão durante os jogos?

Ouvir a rádio em casa, atento ao relato da nossa equipa, sentadinhos no sofá? É cómodo, mas a A.D.E prefere que os esposendenses regressem aos jogos. Há sócios exemplares que são assíduos aos jogos! E até mulheres que os homens deveriam seguir o exemplo, das "Lívas", Manueles, Eduardas, das Garcias, da família do Nelsinho (Rio Tinto), da Carminda, do Muchacho e de tantas outras... São poucas, mas boas...

Agradecemos, nesta hora difícil, o apoio da Câmara Municipal de Esposende (limitado e condicionado), Junta de Freguesia de Esposende, "Impetus", Forbody, Comissão Consultiva e de Apoio, Sr. J.B. e dos sócios, simpatizantes e amigos de A.D.E., não esquecendo a Direcção do C.F.Fão, J.F. de Curvos e outros clubes amigos de A.D.E e, em especial a Esposende Rádio.

Sabiam que:

· A.A.D.E tem a caldeira de aquecimento podre e em risco de explosão?

· Os jovens vão treinar a um campo pelado e lamacento e têm de atravessar a estrada nacional para se equiparem e tomarem banho? Já imaginaram o perigo que correm?

· As camadas jovens não têm transporte próprio para deslocar os seus jogadores, muito menos dinheiro para o gás e o combustível?

· Não temos receitas fixas? Estas evaporaram-se! (ex. bar de A.D.E...)

· Os ex. jogadores e ex. treinador de A.D.E continuam a processar judicialmente a A.D.E.!

· A.A.D.E tem resistido a tudo isto, sabiam?

Perante este "melodrama desportivo", como responde a Câmara Municipal de Esposende e os respectivo pelouro do Desporto? Têm-nos ajudado, mas ainda é pouco.

A resposta está na realidade deste clube que tanto amamos e adoramos, mas, ao menos, respeitem as 160 crianças e jovens que praticam desporto, desde as escolinhas aos juniores. Estes têm de ser respeitados com dignidade, porque a Lei e a moral exige isso.

"Estamos vivos" até ver... Mas lutaremos sempre...

Presidente de C.A. da A.D.E
(Carlos M. Lima Barros)

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

A.D.E. FEZ MAIS 2 PONTOS, EM 6 POSSÍVEIS

A equipa da ADE realizou mais dois jogos, a contar para o seu campeonato, tendo conseguido um empate na deslocação a Mirandela e consentido novo empate, curiosamente com os mesmos números, em casa, frente ao Monção. Face a estes resultados, a formação da foz do Cávado mantém-se, sensivelmente, a meio da tabela classificativa.

Últimos Resultados

Mirandela, 2 - Esposende, 2
Esposende, 2 - Monção, 2

FUTEBOL FEMININO

Nacional da 1ª Divisão 1ª Fase

O Fonte Boa sofreu a primeira derrota, no Nacional de Futebol Feminino, ao perder em casa, ante o Várzea por 1-0.

Prazeres Rodrigues, jogadora-treinadora do Fonte Boa, recebeu ordem de expulsão, após acumulação de amarelos.

4.ª Jornada

Fonte Boa, 0 - Várzea, 1

Taça de Portugal - 1.ª Eliminatória

Fonte Boa, 9 - Incansáveis, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO

JUNIORES DAA.D.E. COM NOVA DERROTA "CASEIRA"

A equipa de juniores da A.D.E., que tem vindo a fazer um bom campeonato, perdeu em "casa" emprestada, pois jogou no campo Artur Sobral, em Fão, frente ao Vianense, na única jornada realizada desde a saída do nosso número anterior. Face a esta derrota, os juniores esposendenses, que ainda estão bem classificados, desperdiçaram uma excelente oportunidade de subir mais uns furos na tabela classificativa.

Últimos Resultados

Esposende, 2 - Vianense, 4

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Prosseguiram as diferentes competições no âmbito da A.F. de Braga, quer os campeonatos dos diferentes escalões, quer a Taça A.F. de Braga.

Relativamente às camadas jovens, o escalão de Iniciados também já entrou em campo, pelo que já só restam começar os campeonatos dos Infantis e das Escolinhas.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

7ª Jornada

Fão, 0 - Águias de Alvelos, 3
Águias da Graça, 0 - Forjães, 0
Ninense, 2 - Marinhas, 1

8ª Jornada

Forjães, 0 - Fão, 0
Marinhas, 2 - Alegrienses, 0

IDIVISÃO

6ª Jornada

Gandra, 2 - Arentim, 3
Fragoso, 2 - Est. de Faro, 0

II DIVISÃO

4.ª Jornada

a) Ribeira Neiva, - Apúlia,
Belinho, 1 - Terras de Bouro, 0
Realense, 3 - Antas, 1
Catel Cunha, 2 - Fonte Boa, 0

a) Adiado

Taça da A. F. Braga

2.ª Eliminatória da 2.ª mão
Gandra 4 - Estrelas de Faro 1
Granja 1 - Fonte Boa 0
Apúlia 4 - Fragoso 0

JUNIORES - 1ª Divisão

1ª Jornada

Marinhas, 3 - Merelinense, 1

2ª Jornada

Santa Maria, 3 - Marinhas, 2

3ª Jornada

Marinhas 11 - Caldelas 0

JUNIORES - 2ª Divisão

1ª Jornada

Ceramistas, 4 - Apúlia, 0

a) Forjães, - Vila Chã,
Antas, 3 - Ucha, 0

2ª Jornada

Apúlia, 0 - Roriz, 1
Mac. Rates, 3 - Forjães, 3

Vila Chã, 2 - Antas, 2

3ª Jornada

Forjães, 0 - Apúlia, 2
Oleiros, 2 - Vila Chã 4

Antas 1 - Macieira de Rates 1

JUVENIS - 1ª Divisão

1ª Jornada

a) Prado, - Esposende,
S. Cosme, 0 - Marinhas, 2

a) Adiado

2ª Jornada

Esposende, 4 - Andorinhas, 1
Marinhas, 3 - Gil Vicente, 2

3ª Jornada

Santa Maria 2 - Esposende 2
Famalicão 2 - Marinhas 0

JUVENIS - 2ª Divisão

1ª Jornada

Vila Chã, 0 - Oleiros, 3
Turiz, 4 - Antas, 1

Forjães, 5 - Apúlia, 4

2ª Jornada

Pousa, 8 - Vila Chã, 0
Antas, 1 - S. Veríssimo, 3

Apúlia, 2 - Turiz, 1
Ceramistas, 2 - Forjães, 3

3ª Jornada

Vila Chã 1 - Antas 1
S. Veríssimo 2 - Apúlia 0

INICIADOS

1ª Jornada

Marinhas, 2 - Andorinhas, 2
Antas, 1 - Santa Maria, 11

Gandra, 3 - Gil Vicente, 3
A. Alvelos, 0 - Esposende, 1

S. Veríssimo, 0 - Apúlia, 6

2ª Jornada

Marinhas, 4 - Andorinhas, 0
Gil Vicente, 5 - Antas, 1

Esposende, 3 - Gandra, 1
Apúlia, 3 - Ceramistas, 1

Andebol Feminino

REGIONAL A.A. DO PORTO

J. DE MAR REGRESSA ÀS VITÓRIAS, COM GOLEADAS

Após um início de época um pouco apagado, as equipas de andebol feminino da J. de Mar vão, gradualmente, encontrando o ritmo a que nos habituaram, sendo já visível um melhor enquadramento competitivo, traduzido em prestações mais eficazes, nos jogos que contam para os campeonatos oficiais da A.A. do Porto.

As Juvenis, a subirem de forma, receberam no Pavilhão de Mar a equipa gaiense do Almeida Garrett, e, perante numerosa assistência, superiorizaram-se às adversárias, liderando sempre o jogo e o marcador, arrecadando, assim, a primeira vitória por números confortantes. Na terceira jornada, foram cilindradas a equipa do Santa Isabel, em Canelas, num jogo demasiado fácil e com nítida superioridade da J. de Mar.

As Iniciadas receberam o S. Félix da Marinha, e, num jogo que não teve grande história, impoem um ritmo de jogo muito forte, a J. de Mar alcançou um resultado final bastante expressivo, reflectindo as facilidades encontradas. No jogo seguinte, suplantaram a aguerrida formação dos Lusitanos, que, apesar da boa réplica oferecida, acabaram por se render à mais valia da J. de Mar.

Por sua vez, as Infantis, na primeira jornada do seu campeonato, perderam perante a bem organizada e experiente equipa do Cale, de Leça da Palmeira.

ÚLTIMOS RESULTADOS

JUVENIS

J. de Mar, 22 - Almeida Garrett, 13
Santa Isabel, 9 - J. de Mar, 30

INICIADAS

J. de Mar, 33 - S. Félix da Marinha, 14
Lusitanos, 12 - J. de Mar, 18

INFANTIS

J. de Mar, 10 - Cale, 20

Campeonato Nacional de 2.ª Divisão - Zona Norte

2.ª Jornada

CDUP, 27 - Águias Serpa Pinto, 21

3.ª Jornada

Águias Serpa Pinto, 37 - Salreu, 19

Futsal

REGIONAL A.F. BRAGA

Seniores Masculinos

Moscas Merlim 5 - GD Apúlia 2

GD Apúlia 3 - Barcelos 10

GD Apúlia - Damadeira

Seniores Femininos

Gemeses, 1 - Maria da Fonte, 5

Águias Serpa Pinto, 2 - Amigos de Ronfe, 3

Hóquei em Patins

REGIONAL A.P. Minho

INFANTIS A

HC Fão 3 - Riba D'Ave 4

Riba D'Ave 1 - HC Fão 4

JUVENIS

HC Fão 1 - Riba D'Ave 9



Recreativo de Gemeses

O Recreativo de Gemeses quer melhorar as condições dos atletas que envergam a camisola do clube.

Armando Martins, Presidente, disse ao Farol de Esposende que para breve estão previstas obras no Posto Náutico, bem como a ampliação do hangar e do ginásio.

O orçamento desta época atinge os 40 mil euros, verba que, segundo o líder do Gemeses, só é possível com o trabalho desta direcção, atendendo a que os apoios são escassos e a Freguesia não tem indústria.



AULAS DE MÚSICA

Particular

* GUITARRA (Acústica, Electrica, Baixo)

* PIANO / TECLADO

Contacto: 964004320

O tempo frio está à porta.

Felizmente, o Gás Natural também.

Aquecimento central a Gás Natural. Sinta as diferenças entre ter e não ter.

O Inverno está à porta mas, felizmente, o Gás Natural também. E, com ele, a possibilidade de ter a casa a uma temperatura amena e confortável quando lá fora está frio e mau tempo. Para isso, apenas tem que instalar um sistema de aquecimento central a Gás Natural. Essa é a forma melhor e mais barata de aquecer a sua casa: economicamente acessível, muito rápida e eficaz no aquecimento do ambiente, mais ecológica e muito segura. Uma solução energética levada até si pela Portgás - com competência, confiança e o melhor serviço ao cliente. Não espere mais tempo para dar mais conforto à sua casa e à sua vida. Sentirá logo a diferença!

Se não é cliente da Portgás e reside numa moradia unifamiliar com rede de Gás Natural a passar à porta, aproveite as condições especiais que a Portgás lhe oferece: comparticipação até 1.500 €* no custo de instalação de um sistema de aquecimento central a Gás Natural e descontos especiais* - até 54% - nos preços dos equipamentos que adquirir. Poderá ainda candidatar-se a meio ano de consumo de gás gratuito, até ao limite de 250 €*, caso adjudique a sua obra até 15 de Novembro de 2004.

Contacte-nos, solicitando as condições adicionais desta oferta. Adira já!

* Promoção sujeita a condições especiais: não dispensa a consulta da Ficha de Informação ao Cliente da Campanha Promocional Portgás 2004 (Mercado Doméstico).

Mais informações | Linha Azul:
808 273 333

Segunda a Sexta-feira das 08h00 às 20h00
(do telemóvel, ligue 222 073 333)

www.portgas.pt



Poupe até
1.500 €
e ganhe meio ano
de consumo gratuito
até ao limite de
250 €!*

Portgás
O Gás Natural no Norte